



## **DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL: BIOMASSAS, TURISMO COMO OPORTUNIDADE DE TRABALHO, RENDA E FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM MUNICÍPIOS DE SERGIPE<sup>1</sup>**

Leonir Terezinha Uhde<sup>2</sup>, Maria Aparecida Zasso<sup>3</sup>, Angélica de Oliveira Henriques<sup>4</sup>, Paulo Ernesto Scortegagna<sup>5</sup>,  
Cleusa Maria Rossini<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa desenvolvido no grupo de pesquisa CNPq: Ambiente, sociedade e sustentabilidade (GPASS), coordenado pelo professor Dr. Roberto Carbonera.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Agronomia e do Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

<sup>3 e 4</sup> Professora do Curso de Agronomia da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

<sup>5</sup> Mestre em História, Arquitetura e Desenho pela Universidade Internacional da Catalunha – U.I.C. Barcelona – Espanha

<sup>6</sup> Mestre em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é apresentar, analisar, refletir e propor ações que possam contribuir para o desenvolvimento territorial sustentável em quatro municípios do Estado de Sergipe, considerando as informações obtidas a partir de um diagnóstico das atividades econômicas e potencialidades para o desenvolvimento do turismo, fortalecimento da agricultura familiar e valorização dos Biomas. Dados como território, ambiente, atividades econômicas e renda, permitiram a identificação de que os municípios de Areia Branca (Mata Atlântica); Cedro de São João (Caatinga e Mata Atlântica), Frei Paulo (caatinga) e Tomar do Geru (Caatinga e Mata Atlântica) possuem potencialidades para o desenvolvimento de atividades turísticas, as quais, sendo bem-planejadas, poderão agregar, de maneira geral, renda e oportunidades de trabalho para os jovens e para a população local. As ações podem alterar os índices de desenvolvimento, na medida em que potencializam território e ambiente, valorizam e fortalecem a agricultura familiar e as iniciativas agroecológicas.

**Palavras-chave:** Atividades turísticas. Caatinga. Mata Atlântica.

### **ABSTRACT**

The objective of this work is to present, analyze, reflect and propose actions that can contribute to sustainable territorial development in four municipalities in the State of Sergipe, considering the information obtained from a diagnosis of economic activities and potential for the development of tourism, strengthening of family farming and valorization of Biomes. Data such as territory, environment, economic activities and income allowed the identification of the municipalities of Areia Branca (Atlantic Forest); Cedro de São João (Caatinga and Atlantic Forest), Frei Paulo (Caatinga) and Tomar do Geru (Caatinga and Atlantic Forest) have potential for the development of tourist activities, which, if well-planned, can generally add income and job opportunities for young people and the local population. Actions can change development rates, as they enhance territory and environment, value and strengthen family farming and agroecological initiatives.



**Keywords:** Tourist activities. Caatinga. Atlantic forest.

## INTRODUÇÃO

Sergipe é o menor estado brasileiro em extensão territorial: 21.910 km<sup>2</sup>. A população do estado é de 2.209.558 habitantes (IBGE, 2020), distribuída em 75 municípios. O PIB R\$ 45,41 bilhões, PIB *per capita* de R\$ 19.583,07 e densidade demográfica 100,72 hab./km<sup>2</sup> (IBGE, 2020). Aracaju é a capital e possui mais de 602.700 habitantes.

Nos últimos anos, a sociedade brasileira tem sido chamada a colaborar com o país, no que concerne ao desenvolvimento relacionado à sustentabilidade social, econômica, educacional, cultural e ambiental. É importante que as Instituições de Ensino Superior (IES), por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, dialoguem com as comunidades, nos diferentes territórios, com vistas a discutir acerca da preservação dos biomas e de seus recursos naturais, da melhoria dos processos de trabalho, das tecnologias sociais, do desenvolvimento científico e da sustentabilidade ambiental, quesitos fundamentais para o desenvolvimento de qualquer país. O *Ecoturismo* consolida esses elementos, na medida em que promove a educação ambiental, a geração de trabalho e renda, valoriza o território, traz a ideia de pertencimento e preservação dos biomas, da agroecologia e do desenvolvimento sustentável. As IES, neste sentido, podem desenvolver tecnologias sociais apropriadas para cada realidade, qualificando os atores sociais e a força de trabalho, ampliando as oportunidades de emprego para os jovens do local.

Nos municípios do estado de Sergipe, selecionados para esse trabalho, encontram-se os biomas Caatinga e Mata Atlântica. A Caatinga é o bioma que recobre a maior parte do semiárido, correspondendo a 844.453 km<sup>2</sup> (Santos *et al.*, 2011) e a 11% do território brasileiro. Trata-se de um complexo de vegetações que, em associação com o clima e o solo, apresenta várias “faces” ou fisionomias e também uma fauna peculiar. O bioma Mata Atlântica ocupa quase toda a costa litorânea brasileira (do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul) e áreas de média e baixa altitude. O clima tropical úmido favorece o aparecimento de diversas espécies animais e vegetais, resultando em uma das mais ricas áreas de biodiversidade do mundo. São distintas localidades com diferentes saberes agroecológicos capazes de responder às demandas do *Ecoturismo* como possibilidade de mitigar esses e outros problemas. As comunidades



envolvidas aperfeiçoam sua responsabilidade social/ambiental de forma coletiva, os recursos naturais dos biomas são preservados e o desenvolvimento sustentável torna-se uma possibilidade evidente. São distintas localidades com diferentes saberes agroecológicos capazes de responder às demandas do *Ecoturismo* como possibilidade de mitigar esses e outros problemas. As comunidades envolvidas aperfeiçoam sua responsabilidade social/ambiental de forma coletiva, os recursos naturais de ambos os biomas são preservados e o desenvolvimento sustentável torna-se uma possibilidade evidente.

Os processos de globalização afetaram profundamente as economias locais, e muitas delas encontram-se em situação de fragilidade ou passam por um desenvolvimento desordenado. Neste contexto, é importante pensar alternativas que valorizem as potencialidades dos municípios de forma sustentável, por exemplo, atividades relacionadas ao ecoturismo. Roteiros turísticos que incluam a gastronomia local e as belezas naturais agregam renda e trabalho para os jovens e valorizam a agricultura familiar, aumentando o conjunto de pessoas envolvidas com a atividade.

Deste modo, corroborando com a Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável, principalmente ao que se refere aos objetivos 3, 11 e 13: “Saúde e bem-estar”, “Cidades e comunidades sustentáveis” e “Combate às alterações climáticas”, respectivamente. Assim, O objetivo deste trabalho é apresentar, analisar, refletir e propor ações que possam contribuir para o desenvolvimento territorial sustentável em quatro municípios do estado de Sergipe, considerando as informações obtidas a partir de um diagnóstico das atividades econômicas e das potencialidades para o desenvolvimento do turismo, informações gerais dos municípios, território e ambiente, trabalho e rendimento.

## **METODOLOGIA**

Neste trabalho foi adotada uma abordagem metodológica qualitativa e quantitativa, mediante a coleta de dados com levantamento bibliográfico.

## **ESTADO DE SERGIPE: ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL DOS MUNICÍPIOS E MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO ESTUDO**





O estado de Sergipe (Figura 1), foi criado em 08 de julho de 1820, quando Dom João VI assinou a Carta Régia que elevava Sergipe à Capitania Independente. O primeiro governador foi Manoel Fernandes da Silveira (05/03/1824 a 15/02/1825). São 75 municípios distribuídos em três mesorregiões.

Figura 1. Mapa do estado de Sergipe e seus municípios



Fonte:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sergipe.htm>

Acesso: em 29 julho 2024.

No quadro 1, são apresentados os dados de quatro municípios de Sergipe. Considerando o Censo Demográfico de 2022, a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) a maior população encontra-se em Areia Branca (18.081) e a menor em Cedro de São João (5.391). O município de maior área geográfica é Frei Paulo (399,178 km<sup>2</sup>) e, Cedro de São João a menor, com 83,711 km<sup>2</sup>. A densidade demográfica varia de 122,06 hab./km<sup>2</sup> em Areia Branca e 36,40 hab./km<sup>2</sup> em Cedro de São João. O município de Frei Paulo possui o maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita R\$ 20.610,43 e Cedro de São João, o menor,



R\$ 9.735,93. O município de Cedro de São João apresenta o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 0,623 e Tomar do Geru, o menor (0,551).

No quadro 1, são apresentadas as principais atividades econômicas dos municípios selecionados para este estudo o que permite visualizar as potencialidades nas atividades agrícolas, pecuária, extrativismo vegetal e mineral, pesca e desenvolvimento local de atividades associadas ao Turismo.

**QUADRO 1.** Principais atividades econômicas e as potencialidades para o desenvolvimento do turismo em quatro municípios do Estado de Sergipe.

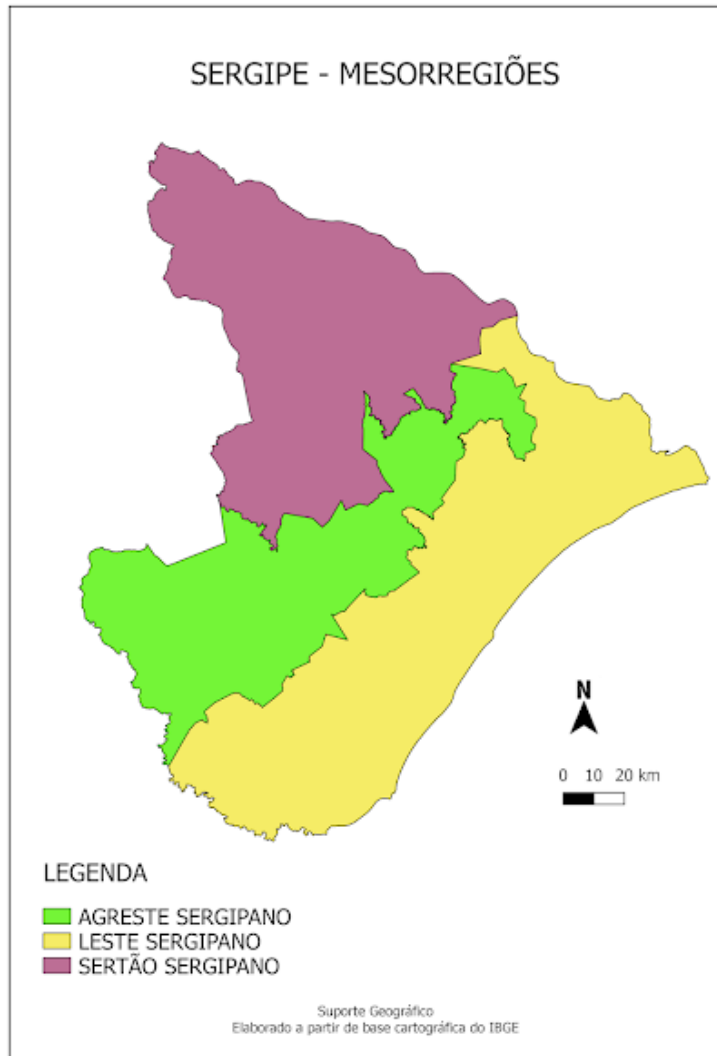
Município	Atividades	Turismo (potencialidades)
Areia Branca	Mandioca, cana-de-açúcar, manga, maracujá e milho. Coentro (grande produtor). Bovinos, suínos e muares. Mineração de areia. Indústria têxtil.	Doces e iguarias locais. Festejos juninos (considerado o melhor São João de Sergipe). Furródromo (inaugurado em 1992). Estação Ecológica da Serra de Itabaiana (poço das moças e dos moços)
Cedro de São João	Arroz, mandioca e milho. Bovinos, suínos, ovinos e equinos. Carne do sol, cachaça, piscicultura. Exploração de argila para cerâmica. Artesanato	Povoado de Bananeiras - fábrica de queijos e manteiga. Poço dos Bois São Sebastião Lagoa Nova
Frei Paulo	Mandioca, milho e feijão. Gado de corte e de leite.	A Feira Agropecuária acontece de 26 a 30 de setembro no Parque de Exposições Manoel Vivaldo e está no calendário de eventos do estado de Sergipe.
Tomar do Geru	Laranja e pedra granítica (pavimentação das ruas)	Tradição em “Carros de Boi”, manifestações culturais como Bumba meu boi”, dança de São Gonçalo e dança de São João, literatura de cordel e artesanato com materiais recicláveis.

Fonte: IBGE (2024).

Quadro 2. Informações gerais sobre os quatro municípios do Estado do Sergipe selecionados para esta pesquisa.







Fonte:

<https://suportegeografico77.mesorregioes-de-sergipe>  
Acesso em 27 de julho 2024.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) avalia longevidade, educação e renda e o estado de Sergipe está na 22ª posição do IDH entre os 27 estados do país. A taxa de mortalidade infantil no estado é de 15,89 acima da média nacional (13,30) e 88,3% de sua população é alfabetizada (22ª posição no Brasil). No item renda, entre as 27 unidades federativas, o estado ocupa a 16ª posição. A renda per capita em 2022 foi de R\$ 1.187,00 e 17ª posição em rede de esgoto. Nenhum dos 4 municípios possui aterro sanitário. As políticas públicas de investimento em saúde, educação, geração de trabalho e renda são elementos fundamentais na melhoria desses índices. Populações beneficiadas pelo saneamento básico, pela facilidade no acesso aos



serviços de saúde e educação, têm verificado melhorias significativas no IDH a cada nova mensuração.

O clima tropical predomina no estado, temperatura média de 30°C e índice pluviométrico de 1600 mm no leste sergipano e menos de 800 mm no sertão sergipano. A rede fluvial está representada pelas bacias dos rios São Francisco, Vaza Barris, Real, Japarutuba, Sergipe e Piauí, sendo que os três últimos são considerados rios estaduais (Figura 3)

Figura 3. Bacias Hidrográficas do estado de Sergipe



Fonte:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sergipe.htm>

Acesso em 28 julho 2024.

No estado foram identificados seis tipos de solos, com variações na fertilidade natural, encontrados em diferentes condições de relevo, erosão, drenagem, vegetação e uso. Litólicos Eutróficos, Brunos não Cálcicos, Planosol Solódico Eutrófico, Regosol, Solonetz Solodizado e Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico.







está em Areia Branca (6,3%). Em relação às fontes externas de renda, 95,8% da renda de Cedro de São João provém de fontes externas e em Tomar do Geru, 87,6%. Portanto, considerando as informações do quadro 5, percebe-se um grande desafio para as gestões públicas municipais é a geração de trabalho e renda.

Quadro 5. Informações sobre trabalho e rendimento dos 4 municípios de Sergipe.

Município	Salário médio (2021) – salários mínimos	Pessoal ocupado (pessoas) – 2021	% da população ocupada (2020)	% da população com até 1/2 salário (2010)	% fonte externa de renda (2015)
Areia Branca	2,3	1.299	6,3	48,3	94,1
Cedro de São João	1,9	617	9,3	48,8	95,8
Frei Paulo	1,4	2.855	16,3	40,4	93,6
Tomar do Geru	2,1	850	6,4	56,3	87,6

Fonte: IBGE (2024).

## IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS, AÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS VIGENTES NOS 4 MUNICÍPIOS DE SERGIPE

O programa “**Bolsa Família**” criado em janeiro de 2004, buscava promover a distribuição de renda e fomentar o desenvolvimento econômico, através de políticas públicas voltada às populações de baixa renda. O programa unificou e ampliou o auxílio de renda do governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (Bolsa Escola, Auxílio Gás, Bolsa Alimentação, CadÚnico) e foi considerado uma das principais ferramentas de combate à pobreza e à fome.

No programa Bolsa Família o auxílio visava superar a situação de vulnerabilidade social e pobreza, através da transferência direta de renda. Além da garantia de acesso à alimentação, o programa incentivava o acesso à educação e à saúde, direitos sociais básicos. Em Sergipe, 392 mil famílias receberam recursos do Bolsa Família no mês de julho de 2023 (valor médio R\$ 673,37). O **vale-gás** para famílias em extrema vulnerabilidade cobre integralmente o valor de um botijão de gás (13 kg) a cada dois meses. A maioria das famílias contempladas pelos dois programas, reside em Aracaju, a capital do estado.



A Assembleia Legislativa do estado de Sergipe aprovou em abril de 2023, quatro programas sociais integrantes do “Programa Sergipano de Desenvolvimento Social e Econômico (Desenvolve Sergipe).

No estado existe o programa “**Mais Inclusão**” (CMais), um auxílio financeiro que atende cerca de 15 mil famílias em situação de vulnerabilidade social (pobreza e extrema pobreza) que não recebem nenhum outro valor de programas estaduais ou federal. O CMais foi criado em 2020 e reúne programas para alimentação (emergencial e permanente); o Sergipe Pela Infância (SPI) e o Sergipe Acolhe.

O Programa **Sergipe Pela Infância** é um recurso destinado às gestantes e famílias com crianças de zero a quatro anos incompletos. O Programa **Sergipe Acolhe** é destinado para crianças e adolescentes órfãos em decorrência da pandemia de Covid-19. O benefício cessa quando o beneficiário atinge a sua maioridade civil. Os recursos do CMais são provenientes do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Funcep).

O **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**, conhecido como Merenda Escolar, consiste na transferência de recursos financeiros do Governo Federal, em caráter suplementar, aos estados, Distrito Federal e municípios, para a aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar. O programa visa ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todos os níveis da educação básica pública. A Secretaria de Estado de Educação de Sergipe (SEduc) complementa os recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) de forma a garantir três refeições diárias para estudantes da rede estadual de educação. Dos gêneros alimentícios, 30% são adquiridos da agricultura familiar rural. Os itens incluem farinha de mandioca, verduras *in natura*, temperos, raízes, tubérculos, frutas e iogurtes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os municípios de Areia Branca (Mata Atlântica); Cedro de São João (Caatinga e Mata Atlântica), Frei Paulo (caatinga) e Tomar do Geru (Caatinga e Mata Atlântica) possuem potencialidades para o desenvolvimento de atividades turísticas. Neste sentido, se o *Ecoturismo* for desenvolvido com ações que atendam a um planejamento bem-elaborado, agregará, de maneira geral, renda e oportunidades de trabalho para os jovens e para a população local. Neste



